FAST
FORWARD
XPERIENCE

web summit
LISBON

Imagem: transmissão do Web Summit 2026

Centre Stage · 09 nov 2026 · 18:00, Lisboa

PARA COSGRAVE, AS PRÓXIMAS ESTRELAS DA IA, DA ROBÓTICA, DOS CARROS E DA ENERGIA VÊM CADA VEZ MAIS DA CHINA, NÃO DA CALIFÓRNIA

A barreira que afasta sua empresa da IA chinesa é cultural, não técnica

COM A VISÃO DE GUGA SCHIFINO, CURADOR DA FFX

IA · Web Summit · Cityof Lisbon · Governmentof Portugal

3 min de leitura

A Revolut chegou ao Web Summit como uma startup de três pessoas, lembrou Paddy Cosgrave, fundador e CEO do evento.

Mais de uma década depois, o banco digital britânico escolheu o GLM, um modelo chinês de inteligência artificial, como primeira opção para ajudar seus 2.000 engenheiros a escrever código. Na sessão de abertura em Lisboa, Cosgrave explicou por que essa escolha lhe interessava: "A história deles é uma janela para o futuro da tecnologia, e esse futuro é cada vez mais chinês".

Guga Schifino

Curador da FFX

Destaques de Guga

- Guga Schifino, curador da FFX, sugere atenção a quem Cosgrave pôs no centro da noite.
- Para ele, esta é a lista de palestrantes de tecnologia mais importante da história do Web Summit, e ela não vem da Califórnia: vem da China.

No programa

Welcome to Web Summit 2026

Paddy Cosgrave **Web Summit**
CEO & Founder

Carlos Moedas **City of Lisbon**
Mayor

Gonçalo Matias **Government of Portugal**
Minister in the Cabinet of the Prime Minister and of State Reform

REVOLUT

Banco digital britânico, que Cosgrave chamou de maior empresa privada de tecnologia da Europa.

Receita de £4,5 bilhões (cerca de R$ 33,5 bilhões) em 2025, alta de **46%**

68,3 milhões de clientes pessoa física

Cosgrave reconheceu que Apple, Meta e Google, todas nascidas na Califórnia, dominam a tecnologia de hoje. Para quem se habituou a procurar inovação ali, faz diferença ouvir o próprio fundador do Web Summit apontar para a China.

Ao falar de quem pode liderar amanhã, Cosgrave apontou para os robôs chineses que a plateia acabara de ver e estendeu a aposta aos carros e à energia. Há mais de dois anos, a FFX acompanha de perto a evolução dos robôs e dos carros sem motorista em suas missões à China. **Em setembro de 2026, num único dia em Shenzhen, o grupo viu drones da Meituan fazerem entregas e andou de carro autônomo.**

Testar outro modelo cabe numa tarefa pequena

1. **Separar as fichas de produto**
   sem incluir dados de clientes
2. **Pedir as descrições aos dois modelos**
   o que já usa e o que pretende avaliar, para os mesmos produtos
3. **Revisar até ficar pronta**
   cada descrição em condição de publicar
4. **Comparar o custo por descrição**
   já incluído o trabalho de revisão

No palco, Cosgrave disse que a Revolut havia abandonado de vez a OpenAI e a Anthropic. Segundo o site britânico The Register (2026), o GLM virou a primeira opção para escrever código, mas não substituiu por completo o GPT, da OpenAI, nem o Claude, da Anthropic. Os pedidos que incluem imagens, por exemplo, seguem para o Gemini, do Google, ou para o GPT. Pelas contas da Revolut, gerar código com o GLM nos próprios servidores custou cerca de 90% menos do que usar o Codex, da OpenAI, ou o Claude Code, da Anthropic. A comparação não informa o custo total com infraestrutura, pessoal e monitoramento. Cosgrave também atribuiu ao GLM uma redução de 60% no tempo de programação. O banco relatou esse ganho no uso de ferramentas de IA em geral, sem dizer quanto coube ao modelo chinês.

Imagem: transmissão do Web Summit 2026

> **AS EMPRESAS CHINESAS ESTÃO CONSTRUINDO MAIS DO NOSSO FUTURO COMUM DO QUE AS DE QUALQUER OUTRO LUGAR. ISSO É SIMPLESMENTE UM FATO.**
>
> **Paddy Cosgrave**, CEO & Founder da Web Summit

Ao rodar o GLM nos próprios servidores, **a Revolut pode usar um modelo desenvolvido na China sem ter de enviar os dados para lá**. No mesmo palco, ao falar de serviços públicos, Gonçalo Matias, ministro adjunto e da Reforma do Estado de Portugal, formulou um critério que também serve à empresa: "Precisamos saber onde ficam nossos dados e que leis os protegem".

Na Revolut, os 90% medem o custo do modelo; os 60% medem a IA em geral

2.000	90%	60%
engenheiros da Revolut com ferramentas de IA para escrever código	menos para gerar código com o GLM nos próprios servidores do que com o Codex ou o Claude Code	de redução no tempo de programação
Revolut, segundo Cosgrave		Revolut; ganho com ferramentas de IA em geral, sem dizer quanto coube ao GLM

Contas da Revolut; não informa o custo com infraestrutura, pessoal e monitoramento

O mesmo teste cabe numa tarefa pequena. Um varejista pode pedir ao modelo que já usa e ao que pretende avaliar as descrições dos mesmos produtos, feitas a partir das fichas, sem incluir dados de clientes. O que vale comparar é **o custo de cada descrição pronta para publicar, já incluído o trabalho de revisão**.

Imagem: transmissão do Web Summit 2026

LEITURA FFX

A China já compete pela tecnologia que cria, não só pelo preço.

O e-book da missão da FFX à China em 2026 traz um dado da visita à Huawei: a empresa destinou 21,8% da receita de 2025 a pesquisa e desenvolvimento. Segundo a Huawei, mais de 100 empresas no Brasil usam seu serviço de modelos de IA na nuvem (Intelligent CIO, 2026).

A Elo usa o serviço para desenvolver aplicações financeiras mais depressa (Baguete, 2026). Com um catálogo na nuvem, a empresa pode avaliar outro modelo sem trocar de sistema nem montar servidores próprios.

Ao contrário da Revolut, que roda o modelo nos próprios servidores, quem usa o catálogo entrega os dados ao fornecedor da nuvem.

PROVOCAÇÃO FFX

SUA EMPRESA TESTARIA

UM MODELO CHINÊS AO LADO DO QUE JÁ USA, OU O DESCARTARIA PELA ORIGEM ANTES DE COMPARAR?

EM 30 SEGUNDOS

Paddy Cosgrave abriu o Web Summit com o exemplo da Revolut, que escolheu uma IA chinesa para escrever código sem abrir mão dos modelos americanos.

Uma empresa brasileira pode testar a IA chinesa em uma tarefa de rotina e comparar o custo do trabalho pronto, não só o preço da ferramenta.

FALAS MARCADAS PELA CURADORIA FFX

> **“A lista de palestrantes de tecnologia deste Web Summit é, sem dúvida, a mais importante que já tivemos. Mas eles não vêm da Califórnia: vêm da China.”**
>
> Paddy Cosgrave

> **“A Revolut abandonou de vez OpenAI e Anthropic. Seus 2.000 engenheiros migraram para um modelo chinês aberto, que cortou 60% do tempo de programação e 90% da conta de IA.”**
>
> Paddy Cosgrave

> **“Há mais startups de São Paulo do que de Paris aqui na Web Summit.”**
>
> Paddy Cosgrave

RESSALVAS E OUTROS ÂNGULOS

CONTRAPONTO

Entre as empresas americanas clientes da Ramp em setembro de 2026, 0,3% registraram gastos com a DeepSeek, contra 43,8% com a Anthropic e 40,6% com a OpenAI. O índice mede pagamentos a fornecedores de IA. Um modelo aberto que a empresa roda em servidor próprio, como o GLM na Revolut, não aparece como pagamento ao criador do modelo (Ramp AI Index, 2026).

Fontes

1. The Register: British fintech Revolut slashes AI coding costs 10x by cutting out Claude and going self-hosted
2. Intelligent CIO: Huawei Cloud outlines strategic priorities for accelerating AI adoption in Brazil
3. Baguete: Huawei tem 100 clientes a mil na IA
4. Ramp AI Index